

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1873

Particular

Lucena

.....
Vejo o que me dizes a respeito do modo como foi aí recebida
a decisão do governo. Não me iludo; a questão está apenas co-
meçada. Sei que alguns bispos pensam bem; mas ha outros que
querem criar aqui o poder temporal perdido na Italia. Deus
nos ajude a vencer as dificuldades que hão de vir.
.....
.....

Arquivo do Barão de Lucena. N. 236.

Ministro do Imperio.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1873

Cartão

Lucena,

Não diria que perdi o meu ultimo
filho, quando menos esperava.

Vivei o que me dizia a respeito
de tudo como fui até receber
a decisão do governo. Não me
iludiu: a questão está apenas
começada. Sei que alguns bispos
pensam bem; mas ha outros q.
querem como apleto a poder tem-
poral perdido no Itatiaia. Deu
nos ojeito a vencer as difficul-
dades que hat de vir.

Satisfy-me o que me dizeste
a respeito de Coma de Tronja.
Eu já fogia d'ella o melhor com-

caído.

E' acceptando a proposta de
Marvinillo.

Não se conta que a Arcegy
contraria a proposta de melhor
solucao. Não fallar ao
Duarte.

Não esquecer, que digo a
respeito de Costa.

Quanto ao Drummond, talvez
d'elle as maiores queixas e nem
as escrevei; mas não pretendo
tomar vingança, contra elle,
e menos contra o filho, cujo
caveiro, longe de embarcar,

estimarai que seja feliz, sem
alho, quer a aproximação que
nos podem servir - me deves que
esteja revolto a nos quer saber
do por. Viva em paz, e deves em
viver em paz.

Proximo satisfazer o desejo de Bar-
bosa, e tanto em bom tempo o
Moscou.

Ja estava dada a consagração de
Carmine q^{da} resulti a tua última
carta, — dada a publicandura
em sempre tive os muitos devotos,
a vista de que me digiam.

Paga-te com antequanto
em engajo q. de um
parente, sobrinho de José
Honório, filho de Aristides.
Honório dará as informações
de q. precisares. Não se acon-
teça isto, em que pontos e mais
seus e verdadeiras e p. de.

Atenc.

Seu Collega e

J. M. G. Silva